

PARCELAS PERMANENTES NA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DA SERRA GERAL: PESQUISA E SENSIBILIZAÇÃO À CONSERVAÇÃO

Coordenador: RUMI REGINA KUBO

Autor: RODRIGO RASIA COSSIO

A Mata Atlântica brasileira em virtude de sua incrível riqueza biológica foi apontada como uma das prioridades para a conservação da biodiversidade em todo o mundo. Hoje ela se resume a menos de 8% da sua cobertura original, que se distribuía anteriormente em cerca de 1.350.000 km², desde o Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul (Fundação SOS-Mata Atlântica & INPE, 2001) . Este bioma é de suma importância para todo o país, pois nele se abriga cerca de 60% de toda a população brasileira e nele produz-se 70% do PIB nacional (CI-Brasil et al., 2000). Nestas áreas impõe-se o paradoxo de como viabilizar a conservação dos ecossistemas com o uso sustentável para a manutenção da sócio e biodiversidade. O município de Maquiné, na região nordeste do Rio Grande do Sul, está localizado em zona tampão da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Nele está presente parte da Reserva Biológica Estadual da Serra Geral (RBSG), que abrange também os municípios de Terra de Areia e Itati. Esta Unidade de Conservação foi fundada pelo Decreto Estadual 30.788 de 27 de julho de 1982 e ampliada em 2002 para uma área total de 4.845,76 ha. Abrangendo as regiões fitogeográficas Floresta Ombrófila Densa Sub-montana (até 400m) e Montana e Floresta Ombrófila Mista. Este tipo de unidade de conservação se caracteriza por ser de uso indireto, permitindo o acesso apenas à pesquisa e ações de educação ambiental. Atualmente, está na fase de desapropriação de moradores que se encontram em áreas internas e aprovação do Plano de Manejo, resultando em um processo de conflitos socioambientais. Desde o ano 2000 o DESMA - Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica, vinculado ao PGDR, em parceria com a ONG-ANAMA vem desenvolvendo pesquisas buscando avaliar o manejo sustentável de recursos vegetais, contribuindo para a diversificação da renda dos agricultores familiares que vivem na região. Estes estudos apontam algumas espécies com valor econômico, que se forem manejadas de forma adequada, são alternativas de renda factíveis. Entre elas, o uso dos frutos do palmiteiro (*Euterpe edulis*) para produção de suco e polpa (ao invés do uso do meristema apical com a morte dos indivíduos); o extrativismo da samambaia-preta (*Rumohra adiantiformis*) normatizado recentemente; o uso de fibras vegetais para confecção de artesanatos. A apesar desta categoria de UC restringir o

acesso da comunidade, a gestão da RBSG está focando para a realização de atividades junto ao entorno, minimizando os conflitos socioambientais. Esta ação de extensão visa auxiliar no processo de sensibilização da comunidade local do município de Maquiné e comunidade em geral sobre a importância da RBSG para a conservação da biodiversidade das áreas de Mata Atlântica, minimizando os conflitos socioambientais existentes em virtude de sua implantação. Aliando a necessidade de: a) geração de conhecimento sobre os processos ecológicos em remanescentes florestais, b) desenvolvimento de pesquisas sobre a sustentabilidade do uso dos recursos naturais e c) sensibilização à conservação; está sendo implementado um sistema de parcelas permanentes na RBSG. Parcelas permanentes são áreas demarcadas para avaliação e monitoramento da dinâmica florestal em longo prazo. Foram selecionadas duas áreas da Floresta Ombrófila Densa Submontana, onde estão sendo demarcadas as parcelas de 1 ha cada. Estas estão sendo adequadas aos padrões propostos pelo Sistema Nacional de Parcelas Permanentes (Oliveira Malheiros, 2005), cujo banco de dados é referência para estudos comparativos em todo país. Nestas áreas está sendo desenvolvida uma dissertação de mestrado (PPG-Ecologia) que objetiva avaliar o consumo de frutos de *Euterpe edulis* pela fauna (sem a interferência humana). Além disso, estão sendo elaboradas trilhas interpretativas que apresentam a RBSG e as atividades de pesquisa realizadas nas parcelas à comunidade local e geral. As parcelas são o eixo comum que aliam atividades de pesquisa, no âmbito da geração de conhecimento e sua aplicação, e extensão integrando a Universidade com a comunidade local de Maquiné. A partir desta relação, e da divulgação de aplicabilidade da Reserva para a comunidade local, pretende-se contribuir para a minimização dos conflitos gerados por sua implantação.

Referências bibliográficas
Conservation International do Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, Fundação Biodiversitas, Instituto de Pesquisas Ecológicas, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Instituto Estadual de Florestas-MG. 2000. Avaliação e ações prioritárias para conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente. Brasília. Fundação SOS Mata Atlântica & INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). 2001. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados no período de 1995-2000. Fundação SOS Mata Atlântica e INPE, São Paulo. Oliveira Malheiros, Y. M. 2005. Sistema Nacional de Parcelas Permanentes: proposta metodológica. Embrapa Florestas.